

EXTRAÇÃO DE MOLARES DECÍDUOS COMO ESTRATÉGIA PARA RETOMADA DO EIXO IRRUPTIVO NORMAL, DE PRÉ-MOLARES SUPERIORES: RELATO DE CASO CLÍNICO

Ana Luíza Vieira Barbosa¹
Izadora Godoi Rabelo¹
Jeanne Camila Rezende¹
Nallú Nunes de Góis¹
Pâmella Nady Rodrigues da Silva¹
Thaís Pereira Alves¹
Walter Moraes Junior¹
Paulo Eduardo Coura¹

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os dentes decíduos exercem papel essencial no desenvolvimento do sistema estomatognático, contribuindo para o equilíbrio dento ósseo e muscular da face. Além de manterem a função mastigatória, esses dentes servem como guias naturais para a irrupção da dentição permanente. Alterações no processo de rizólise ou retenção prolongada dos decíduos podem comprometer o trajeto irruptivo dos sucessores, levando a desvios de irrupção, perda de espaço e necessidade de intervenções ortodônticas corretivas. **OBJETIVO:** Relatar o caso clínico de um paciente com alteração no trajeto irruptivo dos segundos pré-molares superiores, tratado por meio da extração precoce dos segundos molares decíduos e manutenção de espaço pela terapia ortodôntica. **MÉTODO:** O paciente, sexo masculino e identificado pelas iniciais R.J.M., foi acompanhado dos 10 aos 16 anos. A primeira radiografia panorâmica revelou ausência de rizólise dos segundos molares decíduos superiores, o que motivou a extração. Em seguida, instalou-se aparelho ortodôntico fixo 4x2 (braquetes colados nos incisivos e tubos colados nos primeiros molares) com mola fechada para preservação do espaço. **RESULTADOS:** Após a extração dos segundos molares decíduos os segundos pré-molares tiveram seu eixo de irrupção corrigidos. O espaço foi mantido durante todo o tratamento, e após um ano adicional de uso do aparelho ortodôntico, obteve-se alinhamento adequado. Não houve intercorrências, e o resultado final mostrou-se satisfatório do ponto de vista funcional e estético. **CONCLUSÃO:** A conduta adotada garantiu a irrupção normal dos dentes permanentes, sem necessidade de tracionamento ou cirurgia, confirmando a eficácia da extração planejada e da mecânica ortodôntica como abordagem preventiva segura.

Palavras-chave: Dentes decíduos; irrupção dentária; extração dentária; ortodontia.

INTRODUÇÃO: Os dentes decíduos desempenham um papel fundamental no desenvolvimento dento alveolar e muscular da face, além de atuarem como guias naturais para a irrupção da dentição permanente. A manutenção da integridade e da função desses elementos é essencial para assegurar o equilíbrio oclusal e favorecer o crescimento harmônico da maxila e da mandíbula.

Entretanto, durante a fase da dentadura mista, podem ocorrer alterações no trajeto de irrupção dos dentes permanentes, especialmente dos pré-molares, comprometendo o

alinhamento dentário e a estabilidade da oclusão. Entre as causas mais comuns estão a falta de reabsorção radicular dos molares decíduos, a perda precoce ou a retenção prolongada desses dentes, situações que podem gerar desvio irruptivo e perda de espaço no arco.

Nesses casos, a intervenção ortodôntica precoce é indispensável, tanto para prevenir complicações futuras quanto para orientar adequadamente a irrupção dos dentes permanentes. A extração planejada de dentes decíduos, aliada ao uso de dispositivos ortodônticos de manutenção de espaço, configura uma abordagem eficaz para favorecer a correta irrupção dos sucessores.

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de um paciente do sexo masculino que apresentava desvio no trajeto irruptivo dos segundos pré-molares superiores, destacando a conduta terapêutica adotada e os benefícios obtidos com a intervenção.

METODOLOGIA: Trata-se de um relato de caso clínico de um paciente do sexo masculino, identificado pelas iniciais R.J.M., atendido durante a fase de dentadura mista. Descobriu-se essa situação quando ao realizar a radiografia panorâmica para avaliação panorâmica da sobre mordida e apinhamento da região anterior o paciente, que tinha 10 anos de idade, apresentava desvio no trajeto irruptivo dos segundos pré-molares superiores. A radiografia revelou ausência de reabsorção radicular dos segundos molares decíduos, o que indicou a necessidade de sua extração.

Após a extração, foi instalado um aparelho ortodôntico fixo associado a mola fechada com a finalidade de preservar o espaço até a irrupção dos dentes permanentes. O acompanhamento clínico e radiográfico foi conduzido em diferentes fases: dois anos após a extração, realizou-se a radiografia panorâmica de controle; posteriormente, com 12 anos, o paciente já apresentava o aparelho ortodôntico em uso, sendo conduzido o processo de alinhamento dentário por aproximadamente um ano. Aos 16 anos, foi obtida uma nova radiografia panorâmica para documentação da preservação

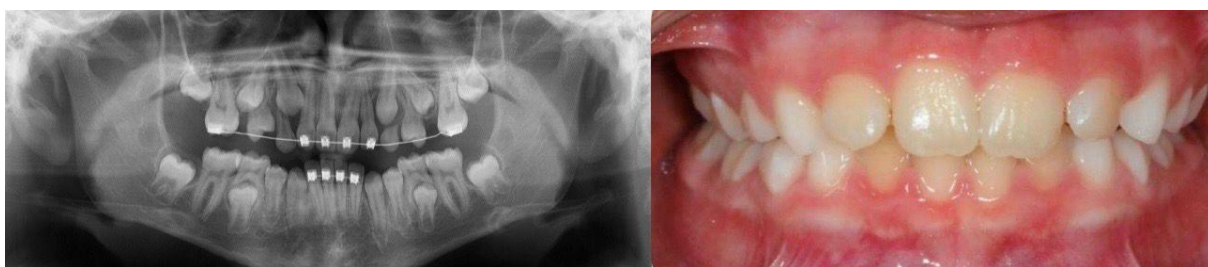
e manutenção do caso, confirmando a irrupção adequada dos segundos pré-molares e o alinhamento estável obtido com o tratamento ortodôntico.

Imagem 1. Radiografia inicial e dentes removidos



Fonte: Arquivo pessoal

Imagem 2. Radiografia de controle dois anos após início de tratamento e foto frontal intrabucal inicial



Fonte: Arquivo pessoal

Imagem 3. Radiografia final para manutenção do caso e foto frontal intrabucal final



Fonte: Arquivo pessoal

RESULTADOS: Após a extração dos segundos molares decíduos superiores, que apresentavam ausência de reabsorção radicular, procedeu-se à instalação de aparelho ortodôntico fixo com mola fechada, objetivando a preservação do espaço no arco dentário. O acompanhamento clínico e radiográfico demonstrou que a irrupção

dos segundos pré-molares superiores ocorreu de forma satisfatória, seguindo o trajeto adequado e sem desvios irruptivos.

O espaço previamente mantido permitiu a correta acomodação dos dentes permanentes, assegurando condições favoráveis para a finalização do alinhamento dentário. O paciente permaneceu em uso do aparelho ortodôntico por um período adicional de aproximadamente um ano, destinado ao refinamento da oclusão e à obtenção de um posicionamento dental estável. Durante todo o processo terapêutico não foram observadas intercorrências ou complicações, e a evolução clínica foi considerada dentro do esperado. Aos 16 anos, a radiografia panorâmica final evidenciou irrupção adequada dos segundos pré-molares, manutenção do espaço obtido e harmonia oclusal. Do ponto de vista estético e funcional, o resultado mostrou-se satisfatório, confirmando a eficácia da conduta adotada.

CONCLUSÃO: O trajeto eruptivo normal dos segundos pré-molares superiores ocorre entre 10 e 12 anos, mas no caso relatado houve atraso devido à ausência de rizólise dos segundos molares decíduos. A extração precoce desses dentes permitiu a erupção adequada dos pré-molares, sem necessidade de cirurgias ou tracionamento. A manutenção do espaço com mecânica ortodôntica 4x2 foi essencial para garantir alinhamento e função estáveis. O acompanhamento até os 16 anos confirmou resultados estéticos e funcionais satisfatórios, destacando a eficácia da intervenção precoce, prática já consagrada em desvios eruptivos de caninos decíduos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Janosy AM, Moca AE, Juncar RI. Early Diagnosis and Treatment of Mandibular Second Premolar Impaction: A Case Report. *Diagnostics* (Basel). 2024 Jul 26;14(15):1610. doi: 10.3390/diagnostics14151610. PMID: 39125486; PMCID: PMC11311950.

Kim G, Lee J, Nam S. Guia de erupção de segundos pré-molares mandibulares com angulação horizontal e deslocamento distal: três relatos de caso. *Eur J Paediatr Dent*. 2019 set;20(3):194-198. doi: 10.23804/ejpd.2019.20.03.05. PMID: 31489817.

Loevy HT. O efeito da extração de dentes decíduos na erupção de pré-molares sucessores. J Am Dent Assoc. 1989 jun;118(6):715-8. doi: 10.14219/jada.archive.1989.0162. PMID: 2738249.

Tieu LD, Walker SL, Major MP, Flores-Mir C. Tratamento de molares decíduos anquilosados com sucessores de pré-molares: uma revisão sistemática. J Am Dent Assoc. 2013 Jun;144(6):602-11. doi: 10.14219/jada.archive.2013.0171. PMID: 23729457.

Paddenberg E, Braun MC, Proff P, Lippold C, Kirschneck C. Resultados comparativos do tratamento após extrações bilaterais de segundos molares ou primeiros pré-molares maxilares em pacientes com má oclusão de Classe II: um estudo retrospectivo. Head Face Med. 7 de março de 2023;19(1):5. doi: 10.1186/s13005-023-00353-6. PMID: 36882841; PMCID: PMC9990326.